

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM ALAGOAS: HIGIENE E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ATRAVÉS DA REVISTA DO ENSINO (1927-1931)

Gilson Sales de Albuquerque Cunha

gilsoncunha2005@hotmail.com

Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

RESUMO

O estudo objetivou analisar a vinculação do discurso higienista à educação física escolar em Alagoas. A partir dos artigos contidos na 'Revista de Ensino', identificamos a associação entre educação física escolar com o higienismo, contidas nas orientações pedagógicas e fundamentação científica para as aulas de Educação Física presentes no discurso de médicos e educadores de Alagoas e do sul do país.

PALAVRAS-CHAVE

Higienismo, Educação Física Escolar em Alagoas, Imprensa Pedagógica

INTRODUÇÃO

No início do século XX, a ginástica, os jogos e as brincadeiras eram tomadas como recurso para a correção dos corpos (SOARES, 1994; CARVALHO, 2004, MENDES e NÓBREGA, 2008), estabelecendo-se a ideia de higienização a partir da educação física, por dentro do espaço escolar. Constitui-se assim a associação entre escola, educação física e higiene (STEPHANOU, 1999, GOIS JÚNIOR, 2005). Contudo, nas décadas de 20 e 30 do século passado, a ginástica, os jogos e as brincadeiras, além das finalidades de robustecer a compleição física e ordenar os corpos, numa perspectiva individual; passam a ter também como finalidade a constituição de cidadãos ativos física e moralmente, aptos ao trabalho, numa perspectiva social (VAGO, 2004).

Em Alagoas essas associações entre Educação Física, escola e higiene podem ser observadas a partir das publicações pedagógicas que circularam no Estado no período sob comento; destacando-se a 'Revista de Ensino', publicação pedagógica que circulou inicialmente a partir de maio de 1891, sendo desativada na década seguinte. Posteriormente, o periódico volta a circular como órgão oficial do Departamento de Instrução Pública de Alagoas e da Sociedade Alagoana de Educação (MARTINS, 2014).



Um aspecto recorrente nos artigos vinculados a essa publicação consiste na apresentação das finalidades e da fundamentação da prática da ginástica, dos jogos e brincadeiras atreladas a saúde e a higiene escolar. Além da vigilância sanitária e da inspeção médica, da profilaxia de moléstias transmissíveis e evitáveis, da educação sanitária; competia a chamada saúde escolar a sistematização dos exercícios físicos escolares como instrumento didático de promover a saúde (LIMA, 1985). Daí porque, possivelmente, o discurso higienista articula-se com a defesa da educação física escolar. A temática da saúde escolar emerge da compreensão que os serviços de higiene escolar poderiam exercer uma ação preventiva e curativa por dentro da escola (LIMA, 1985; LUZ, 1982; HOCHMAN, 2013).

Este estudo objetivou analisar a vinculação do discurso higienista à educação física escolar (EFE) em Alagoas, a partir das publicações de médicos e educadores, contidos na 'Revista de Ensino', no período de 1927 a 1931.

Apesar de encontrarmos fontes documentais que permitem vislumbrar a associação entre escola, Educação Física e higienismo, não localizamos estudos que abordem essa associação em Alagoas. Em alguma medida, o presente estudo quer ser uma contribuição para resgatar esse aspecto histórico da Educação Física no Estado.

METODOLOGIA

O estudo incidiu sobre as fontes contidas na hemeroteca do Arquivo Público e do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, no período de 1927-1931, abrangendo o conjunto de 16 números. O recorte temporal corresponde a transição da República-Velha para a República de Vargas, com mudança do modelo econômico e reordenação das elites no poder, bem como a ascensão do higienismo às políticas de educação. Em 1930 a pasta da Saúde e da Educação saem do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, constituindo um novo Ministério.

Inicialmente estabelecemos como chave-hermenêutica as expressões: 'educação física', 'ginástica', 'jogos', 'brincadeiras', 'saúde' e 'higiene' para proceder o levantamento, catalogação e análise das fontes. Em momento posterior, procuramos extrair dessas fontes informações que possam contribuir para a compreensão do processo de instituição da Educação Física no espaço escolar em Alagoas. Ainda, buscamos articular 'o que foi dito' nas matérias contidas naquelas fontes e 'por quem foi dito', num esforço para estabelecer relações que ajudam a explicar a fundamentação da EFE através do higienismo, em nível local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ginástica, os jogos e as brincadeiras constituíam o conteúdo da EFE no ensino primário alagoano, no início do século XX. A Educação Física é enumerada entre as disciplinas do curso primário do 1º ao 3º ano das escolas isoladas e grupos escolares de Alagoas (GOVERNO DE ALAGOAS, 1930, p. 48-83). Também encontramos a prescrição de Educação Física para a pré-escola (GOVERNO DE ALAGOAS, 1930, p. 48-49). Além do programa das aulas de educação física (ginástica e jogos), constam as instruções para a execução das aulas pelos professores, estabelecendo o tempo diário de 20 minutos para essas aulas, bem como o modo de executá-las.

As turmas serão formadas pelo crescimento e compleição física das crianças. Antes da formatura e de começar qualquer exercício, a professora palestrará com os alunos a respeito de um assumpto de hygiene que lhe pareça oportuno, de modo que elles fiquem convencidos da necessidade de praticar os preceitos de hygiene, preservando o corpo da invasão das moléstias, procurando tambem convencê-los de que a gymnastica lhes aumenta o vigor, tornando-os em melhores condições para a preservação da saúde (Revista de Ensino n. 20, p. 62, 1930).

O conteúdo das palestras que antecedem a ginástica, nas aulas de Educação Física, confundem-se em larga medida com o conteúdo de Higiene Escolar, ponto específico de outra disciplina administrada



na escola primária alagoana no período em tela, a saber: 'Lição da Cousas'. Ainda assim, os conteúdos pertinentes à higiene ganham destaque na disciplina Educação Física.

Essas palestras versarão sobre diversos assumptos: - Descrição summaria do corpo humano, - Idéa geral da localização dos diversos órgãos do corpo humano, - Demonstração em linguagem simples, da necessidade do asseio corporal diário, especificando o asseio do rosto, da bocca, dos dentes, do nariz, dos olhos, das orelhas, dos cabellos, das mãos e das unhas. - Vestimenta, sua utilidade, a matéria de que é feita. - Transmissão de doenças pela falta de asseio nas vestimentas. - Necessidade de manter as vestes e a habitação em estado de asseio irreprehesivel. [...] - Vantagens dos exercicios físicos, sua influência sobre o organismo humano. - Hygiene respiratoria; vantagens da vida ao ar livre; meios de evitar moléstias pelas vias respiratórias, etc. (Revista de Ensino n. 20, p. 62, 1930).

Nos artigos da 'Revista de Ensino' encontramos médicos, odontólogos, sanitaristas e educadores, defendendo a prática de exercícios físicos como instrumento promotor de saúde física e mental (DEMEREY, 1927, p. 68-72). As fichas antropométricas são propugnadas como recurso pedagógico de acompanhamento do desenvolvimento físico dos escolares, bem como a questão das 'deficiências e doenças mentais' ganham relevo (ALVES, 1927, p. 30-31).

No conjunto dos números estudados da 'Revista de Ensino', encontramos a fundamentação científica e pedagógica da prática da ginástica e dos jogos, em artigos assinados, em sua maioria, por médicos, odontólogos, sanitaristas escolares e professores de higiene do Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia; nomes de destaque do pensamento higienista brasileiro, como Carlos Arthur Moncorvo Filho, Frederico Carlos Eyer, Renato Ferraz Kehl, Isaias Alves, Francisco Dias Martins, Massilon Sabóia de Albuquerque.

No que concerne aos artigos dos professores alagoanos, encontramos traduções de séries de jogos (BARROS, 1928, p. 46-51) ou séries de ginástica (ARAÚJO, 1927, p. 59-61; BARROS, 1928, p. 54-56). Em um desses artigos, uma professora da Escola Normal de Maceió, fundamenta a ginástica e os jogos na escola não a partir das ciências da saúde, mas das ciências humanas (História e Sociologia); muito embora a autora defenda a 'função biológica do jogo' para o desenvolvimento físico da criança (BARROS, 1927, p. 72-73).

A partir dos números analisados da 'Revista de Ensino' parece que as bases teóricas da prática de exercícios físicos estão fundadas em razões médico-sanitárias: "a gymnastica é a arte de enrijar o corpo por meio de diversos exercicios, e de conserva-lhe a saúde: Ella lhe desenvolve as forças, faz com que adquira agilidade e dá garbo e desembaraço aos seus movimentos" (BARROS, 1927, p. 72). Dessa forma, articula-se a ginástica (Educação Física) com razões médico-higienistas, estabelecendo a missão da escola como espaço para a redenção sanitária da população. Em larga medida o discurso médico-higienista ladeia o discurso nacionalista (MARTINS, 1927, p. 57-62; AZEVEDO, 1927, p. 6-10; BELLO, 1928, 16-17).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos exemplares da coleção desse periódico, no período de 1927 a 1931, encontramos a defesa da Educação Física no ensino primário, bem como o esforço para fundamentar científica e pedagogicamente as práticas da ginástica, dos jogos e das brincadeiras. A atuação dos professores alagoanos vinculados à Escola Normal de Maceió, à Academia de Ciências Comerciais e ao Liceu Alagoano opera-se no campo da Metodologia, na tradução de tratados de ginástica e Educação Física, franceses em sua maioria.

Na 'Revista de Ensino' a defesa científica da ginástica e dos jogos operou-se a partir dos argumentos médico-higienistas. A partir disso, resta indagar sobre a efetividade desses argumentos sobre o ensino alagoano, objeto para novos estudos.



SCHOOL PHYSICAL EDUCATION IN ALAGOAS: HYGIENE AND SCHOOL PHYSICAL EDUCATION THROUGH THE JOURNAL OF TEACHING (1927-1931)

ABSTRACT

The study aimed to analyze the linkage of hygienist discourse to school physical education in Alagoas. From the articles contained in the 'Journal of Education', we identified the association between school physical education and hygiene, based on pedagogical guidelines and scientific basis for the Physical Education classes contained in the discourse of doctors, politicians and educators from Alagoas and South of the country.

KEYWORDS: *Hygiene; School Physical Education in Alagoas; Pedagogical Press.*

EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR EN ALAGOAS: HIGIENE Y EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR A TRAVÉS DE LA REVISTA DE LA ENSEÑANZA (1927-1931)

RESUMEN

El estudio objetivó analizar la vinculación del discurso higienista a la educación física escolar en Alagoas. A partir de los artículos contenidos en la Revista de Enseñanza, identificamos la asociación entre educación física escolar con el higienismo, desde de las orientaciones pedagógicas y fundamentación científica para las clases de Educación Física contenidas en el discurso de médicos, políticos y educadores de Alagoas y del en el sur del país.

PALABRAS CLAVES: *Higienismo; Educación Física Escolar en Alagoas; Prensa Pedagógica.*



REFERENCIAS

- ALVES, I. Os testes e a Educação. *Revista de Ensino*. Maceió: a. 1, n. 4, p. 30-31, jul./ago., 1927.
- ARAÚJO, J. Educação Física: série de ginástica. *Revista de Ensino*. Maceió: a. I, n. 1, p. 59-61, jan./fev., 1927.
- AZEVEDO, F. de. A Higiene escolar e a higiene física do aluno. *Revista de Ensino*. Maceió: a. I, n. 6, p. 6-10, nov./dez., 1927.
- BARROS, H. A. de. Jogos Escolares. *Revista de Ensino*. Maceió: a. II, n. 11, p. 46-51, set./out., 1928.
- _____. Ginástica a braços livres. *Revista de Ensino*. Maceió: a. II, n. 11, p. 54-56, set./out., 1928.
- _____. Ginástica: efeitos e utilidades dos jogos ginásticos na infância. *Revista de Ensino*. Maceió: a. I, n. 4, p. 72-73, jul./ago., 1927.
- BELLO, H. A função da Escola. *Revista de Ensino*. Maceió: a. II, n. 10, p. 16-17, jul./ago., 1928.
- CARVALHO, Y. M. de. *O "mito" da atividade física e saúde*. São Paulo: HUCITEC, 2004.
- DEMEREY, J. 'A ginástica escolar'. *Revista de Ensino*. Maceió: a. 1, n. 3, p. 68-72, maio/jun., 1927.
- GÓIS JÚNIOR, E.; LOVISOLO, H. A educação física e concepções higienistas sobre raça: uma reinterpretação histórica da educação física brasileira dos anos de 1930. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*. Porto: v.5, n.3, pp.322-328. 2005.
- _____. *O século da higiene: uma história de intelectuais da saúde*. Tese. (Doutoramento em Educação Física). Rio de Janeiro: UGF, 2003.
- GOVERNO DE ALAGOAS. Departamento de Instrução Pública de Alagoas. *Revista de Ensino*. Maceió: n. 1-4, 6-11, 15-23, 1927/1930.
- _____. 'Programas de ensino das escolas isoladas' e 'Programas de ensino dos grupos escolares'. *Revista de Ensino*. Maceió: a. 4, n. 20, p. 48-83, mar/abr., 1930.
- _____. 'Programas de ensino das escolas isoladas'. *Revista de Ensino*. Maceió: a. 4, n. 20, p. 48-49, mar/abr., 1930.
- HOCHMAN, G. *A era do saneamento*. São Paulo: Hucitec, 2013.
- LIMA, G. Z. de. *Saúde escolar e educação*. São Paulo: Cortez, 1985.
- LUZ, M. *Medicina e ordem política brasileira*. Rio de Janeiro: Graal, 1982.
- MARTINS, F. D. A saúde do povo e a escola primária: moléstias e remédios. *Revista de Ensino*. Maceió: a. I, n. 3, p. 57-62, maio/jun., 1927.
- MARTINS, I. C. *Os escritos educacionais de João Craveiro Costa e a escola nova em Alagoas nas décadas de 1920 a 1930: interrelação entre ideias e práticas*. Dissertação (Mestrado em Educação) UFAL, 2014. Maceió: UFAL, 2014.
- MENDES, M. I. B. de S.; NOBREGA, T. P. da. O Brasil-Médico e as contribuições do pensamento médico-higienista para as bases científicas da educação física brasileira. *História, Ciência e Saúde*: Manguinhos. Rio de Janeiro: v.15, n.1, p.209-219, 2008.
- SOARES, C. L. *Educação Física: raízes europeias e Brasil*. Campinas: Editora Autores Associados, 1994.
- STEPHANOU, M. 1999. *Tratar e educar: discursos médicos nas primeiras décadas do século XX*. Tese (doutorado em Educação). Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999.
- VAGO, T. M. Da ortopedia à eficiência dos corpos: a gymnastica e as exigências da "vida moderna" (Minas Gerais, 1906-1930). *Revista Movimento*. Porto Alegre: v. 10, n.3, p. 77-97, 2004.

